

ATA 13° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE SAÚDE

Fl. 1

1 Aos 15 dias do mês de maio de 2023, às 13 horas, em reunião híbrida, realizou-se a décima
2 terceira Sessão do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores
3 Públicos do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2023, sendo extraordinária, sob a
4 presidência do conselheiro Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, presidente do Conselho de
5 Administração do IPE Saúde, e secretariada por Thuane Liesenfeld Borges, secretária do
6 Colegiado. **1) Abertura da Reunião Ordinária.** Foi declarada aberta a reunião, que contou com
7 a presença dos conselheiros representantes do Governo do Estado, titulares Bruno Queiroz
8 Jatene, Thiago Dapper Gomes (IPE Saúde), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), Liselena
9 Schifino Robles Ribeiro (TJRS), André Fernando Janson (MPRS) e Mauro Luciano Hauschild; e
10 representantes dos segurados, titulares Kátia Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas
11 (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês
12 e Antônio Alberto Andrezza (Cpers). A reunião contou também com a presença dos suplentes
13 Gilderis Magrin, Itamê Sandri Westphalen e Paulo Olympio. **2) Ausências justificadas.** Não
14 houve. **3) Aprovação da Ata.** Não houve. **4) Correspondências expedidas.** Não houve. **5)**
15 **Correspondências recebidas.** Não houve. **6) Ordem do dia. a) Continuação das discussões sobre**
16 **proposta de alteração do Governo em relação à alíquota de contribuição ao IPE Saúde.** Dando
17 início às discussões e conforme deliberado na última reunião do Colegiado, os conselheiros Ives
18 Agamenon e Kátia Terraciano trouxeram uma proposta alternativa à apresentada pelo Governo
19 do Estado sobre a Reestruturação do IPE Saúde, previamente aprovada pela entidade
20 representativa, que sugere o seguinte: 1) *Proposta de curto prazo* - recomposição inflacionária
21 via revisão geral anual sob os salários do funcionalismo público do Estado e manter a alíquota
22 atual do IPE Saúde, que é de 3,1%; pagamento dos valores devidos relativos aos imóveis
23 pertencentes ao Fundo de Assistência à Saúde – FAS, e, também, das paritárias de pensionistas
24 e valores retidos de precatórios e RPV's, a fim de cobrir o déficit consolidado do Plano Principal.
25 2) *Proposta de médio a longo prazo* – criação de um plano alternativo para novos servidores que
26 ingressarem no Estado, com possibilidade de migração para os atuais servidores, explicando
27 como será a administração para estas portabilidades. O presidente Álvaro Panizza questionou

**ATA 13º DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE
SAÚDE**

Fl. 2

28 se foi realizado cálculo atuarial para este novo plano sugerido pela entidade e para a cobrança
29 dos recursos pertencentes ao FAS. Ives Agamenon esclareceu que a conta fecha, quando se
30 considera o déficit do IPE Saúde e os valores devidos ao Instituto. Kátia Terraciano, por sua vez,
31 reiterou que a atual proposta apresentada pelo Governo do Estado não se sustenta sem
32 reposição inflacionária ou, no mínimo, revisão geral dos salários, aposentadorias e pensões, e
33 porque não há estimativa de evasão de segurados nem de ingresso de novos. A conselheira
34 Márcia Elisa manifestou-se defendendo a classe de servidores mais idosos, que deverão
35 contribuir mais no novo plano proposto pelo Estado, e aqueles que receberão menos que um
36 salário mínimo regional com a atualização da alíquota. O conselheiro André Fernando informou
37 que não consegue ver viabilidade no plano alternativo apresentado pela União Gaúcha,
38 esclarecendo os motivos pelos quais a segregação de massa em plano de saúde não é a melhor
39 alternativa e como que, em pouco tempo, ela agravaria o problema do déficit do Instituto. Além
40 disso, André fez um comparativo sobre a segregação de massa no caso de previdência e de
41 saúde. Ives Agamenon defendeu que o plano proposto pela União Gaúcha - de criar um novo
42 plano, mantendo o principal - seria atrativo a novos servidores e ingressantes no IPE Saúde,
43 evitando, com isso, a ideia de penalizar os servidores antigos e que contribuem com o IPE Saúde
44 há mais tempo. Após discussões e outros esclarecimentos, o presidente da Autarquia e
45 conselheiro, Bruno Jatene, manifestou-se quanto à apresentação realizada pelos conselheiros
46 representantes da União Gaúcha, reiterando a fala dada pelo conselheiro André Fernando sobre
47 a diferenciação da previdência e da saúde, além de questionar quanto aos cálculos atuariais
48 realizados pela entidade para chegar nesta nova proposta, quais os períodos que devem ser
49 cumpridos nas etapas sugeridas e os processos administrativos que devem ser adotados. Bruno
50 salientou que, na proposta apresentada pela entidade de classe, não está sendo observada a
51 melhoria assistencial, citando a atualização dos honorários médicos, entre outros fatores que
52 trazem garantias à eficácia destas sugestões, tais como: quanto tempo esta proposta contempla;
53 o que se faz com o passivo que se forma mês a mês; como fazemos a melhoria na assistência; o
54 que fazemos com os honorários médicos que estão defasados; qual é a garantia de que novos

**ATA 13° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE
SAÚDE**

Fl. 3

55 servidores irão aderir ao novo plano a ser criado. Ou seja, esta proposta só mantém o status
56 quo, diz o presidente do Instituto. Kátia Terraciano, por sua vez, afirmou que a proposta
57 apresentada pelo Governo do Estado também não tem previsibilidade, nem melhorias no
58 atendimento ou garantia de eficácia para o Instituto e voltou a defender a revisão geral sobre
59 os salários dos servidores estaduais como alternativa de resolução ao déficit do IPE Saúde. E
60 que, se há alguma proposta que protela responsabilidades, é esta proposta do Governo - que
61 desconsidera a necessidade da revisão geral dos salários. O Governo não quer “salvar o IPE, quer
62 imiscuir-se de sua responsabilidade” - afirma Kátia. Ives Agamenon informou que a revisão dos
63 honorários médicos e a melhora no atendimento assistencial aos segurados devem ser seguidos,
64 dando o exemplo de adoção dos convênios globais com os hospitais, e esta ação também está
65 prevista na proposta apresentada pela União Gaúcha. Thiago Dapper, por sua vez, esclareceu
66 que não adianta apenas pensar na cobertura do déficit da Autarquia e não ter nenhum valor
67 extra em caixa para realizar demais melhorias no plano, sendo isto um fator a ser considerado.
68 O conselheiro Mauro Hauschild manifestou-se, na sequência, analisando a seu ver a proposta
69 apresentada pela União Gaúcha, discordando da viabilidade da mesma e afirmou que tem a
70 impressão que o Conselho de Administração passará inerte a essa questão da Reestruturação
71 da Autarquia se nenhuma avaliação definitiva for feita pelo Colegiado até que a proposta seja
72 votada na Assembleia Legislativa. Por fim, Ives Agamenon esclareceu que a proposta
73 apresentada pela União Gaúcha é sucinta, visto que não se tem informações quanto às próximas
74 decisões do Governo do Estado quanto à reestruturação. Kátia Terraciano, por sua vez, finalizou
75 que, ao se tratar de taxar os servidores idosos e deixar desassistidos muitos outros que não
76 terão condições de pagar a nova alíquota, sendo expulsos do sistema, esta sim é uma situação
77 absurda, e que, o fator determinante dessa crise é ignorado pelo Governo. A conselheira Vera
78 Lesses questionou a Diretoria do IPE Saúde se tem se buscado os valores devidos ao IPE Saúde
79 junto do Governo do Estado. Em resposta ao questionamento, Thiago Dapper esclareceu que
80 processos administrativos estão abertos para realizar essas cobranças e atualizou o andamento
81 dos mesmos. Após as discussões, o presidente do Conselho, Álvaro Panizza, manifestou sua

**ATA 13° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE
SAÚDE**

Fl. 4

82 preocupação quanto à atualização da alíquota e sua repercussão no caso de empréstimos
83 consignados, vez que um maior desconto como o proposto comprometeria os limites de
84 desconto que poderiam levar a inadimplência involuntária, e questionou qual encaminhamento
85 deveria ser realizado por este Colegiado quanto à proposta do Governo. Kátia, em contrapartida,
86 manifestou-se dizendo que não há condições de se aprovar ou não uma proposta que ainda não
87 foi apresentada como definitiva. Ives afirmou que se está esperando a proposta definitiva para
88 que, a partir disso, se trabalhem as propostas alternativas criadas. O conselheiro André
89 Fernando sugeriu que o Conselho de Administração aguardasse até a publicação oficial da
90 proposta definitiva de reestruturação pelo Governo do Estado para então manifestar-se quanto
91 ao documento final. A sugestão foi posta em votação pelo presidente do Colegiado e aceita por
92 unanimidade dos membros. Bruno Jatene lamenta o fato de o Conselho não ter conseguido
93 discutir e apresentar alternativas ao Projeto, pois o Colegiado deveria aconselhar as ações da
94 Presidência da Autarquia. Já a conselheira Márcia Elisa, por sua vez, defendeu a inviabilidade de
95 discutir qualquer opinião sem ter uma proposta definitiva apresentada, manifestando-se quanto
96 ao tipo de comunicação que o Governo do Estado tem para com as entidades de classe e com o
97 próprio Conselho de Administração. **7) Assuntos de Ordem Geral.** Não houve. **8) Definição de
98 pauta para a próxima sessão.** Encerrado o período regimental, os temas seguintes ficaram
99 pendentes e serão objeto de apreciação na próxima reunião ordinária do dia 23 de maio de
100 2023, na ordem: a) Apresentação do Relatório de Gestão do IPE Saúde; b) Discussão sobre o
101 Projeto de Lei Complementar nº 259/2023 sobre a Reestruturação do IPE Saúde; c) Ofício
102 remetido pela FESSERGS à Presidência do IPE Saúde; d) Apresentação do Programa Desenvolve
103 IPE Saúde; e) Relato sobre situação do Instituto de Cardiologia; e f) Deliberação sobre o ofício
104 s/nº da Comissão Representativa dos Servidores do IPE Saúde. **9) Encerramento.** Nada mais
105 havendo a tratar e dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente
106 ata que foi elaborada, revisada e assinada pela secretária do Conselho de Administração, Thuane
107 Liesenfeld Borges, e pelo presidente do Conselho de Administração, Álvaro Panizza Salomon Abi
108 Fakredin, e que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros, por meio eletrônico,



ATA 13° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE SAÚDE

Fl. 5

109 ressaltando-lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim desejarem, até sua aprovação em
110 sessão ordinária.

Porto Alegre, 15 de maio de 2023.

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde

Thuane Liesenfeld Borges

Secretária do Conselho de Administração